



**PRÉDIO DA FINDES:** a instituição quer readequar a estrutura existente para construir espaço de negócios no local

# Findes desiste de restaurante giratório

**A entidade anunciou ainda que vai devolver ao Sesi o montante de R\$ 9,5 milhões que foram gastos para erguer o restaurante**

**Cristian Favaro**

**A**pós enfrentar problemas com o Tribunal de Contas da União (TCU) e paralisar por diversas vezes a obra, a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) anunciou que desistiu do projeto do restaurante giratório por falta de recursos.

Em 2007, quando a Findes anunciou a construção da obra, a previsão era de que o primeiro restaurante giratório do Estado, que teria também um espaço cultural, seria concluído até 2008, com uma estimativa inicial de investimento

de R\$ 25 milhões.

Segundo o presidente da Findes, Marcos Guerra, após reuniões, foi decidido abandonar o projeto, que, segundo ele, foi herdado da gestão anterior. “Buscamos uma forma de dar andamento ao projeto, mas não conseguimos. A estrutura não oferece risco algum, mas a construção ficou inviável exatamente por causa do investimento necessário. É um projeto muito caro”, afirmou.

## DINHEIRO

Em junho do ano passado, o TCU divulgou um relatório apontando que o projeto era “inadequado, incompleto e insuficiente”, o que resultaria em uma obra mais cara e “possivelmente inviável técnica e economicamente”. Além disso, o órgão apontou que a Findes deveria devolver R\$ 9,5 milhões ao Serviço Social da Indústria (Sesi).

Guerra destacou que a Findes investiu cerca de R\$ 8,5 milhões no projeto (dinheiro privado) e

que o Sesi entrou com o montante apontado. “A Federação das Indústrias vai devolver todo esse valor ao Sesi. Vamos avaliar de que forma esse pagamento vai ser feito para não prejudicar as nossas atividades”, garantiu.

O presidente da instituição apontou que um novo projeto está sendo desenvolvido para o local. A intenção inicial é construir um espaço fomentador da economia criativa.

“Esse setor emprega muita gente no Estado e tem tudo a ver com a indústria. A ideia não é desmanchar, mas readequar o espaço, que é grande, e criar uma estrutura capaz de receber mostras. Com isso, o custo será menor”.

Segundo Guerra, a proposta vai ser avaliada pelos órgãos de fiscalização para, após aprovação, ser iniciada. “Ainda não temos prazo, mas acredito que até o final do mandato (meados de 2017) vamos caminhar com o projeto”.

## SAIBA MAIS

# Findes vai devolver dinheiro ao Sesi

## Mudança de planos

> **DE ACORDO COM** o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), o projeto do restaurante giratório foi cancelado.

> **O MOTIVO FOI** o custo de conclusão elevado, que se mostrou inviável.

## Nova proposta

> **FOI ANUNCIADA** pelo presidente da Findes uma nova proposta de ocupação para o espaço.

> **A INTENÇÃO AGORA** é criar um espaço fomentador da indústria criativa no local.



**FINDES** vai devolver investimento

## O que é economia criativa?

> **SEGUNDO O SEBRAE**, economia criativa é um termo criado para nomear modelos de negócio a partir do conhecimento e criatividade dos indivíduos. Aborda setores como cultura, moda, música e cinema.

## Devolução de dinheiro

> **SEGUNDO A FINDES**, o montante de R\$ 9,5 milhões investido pelo Sesi no projeto vai ser devolvido, e o resto do valor necessário para a conclusão vai ser coberto pela federação.

Fonte: Findes e Sebrae.